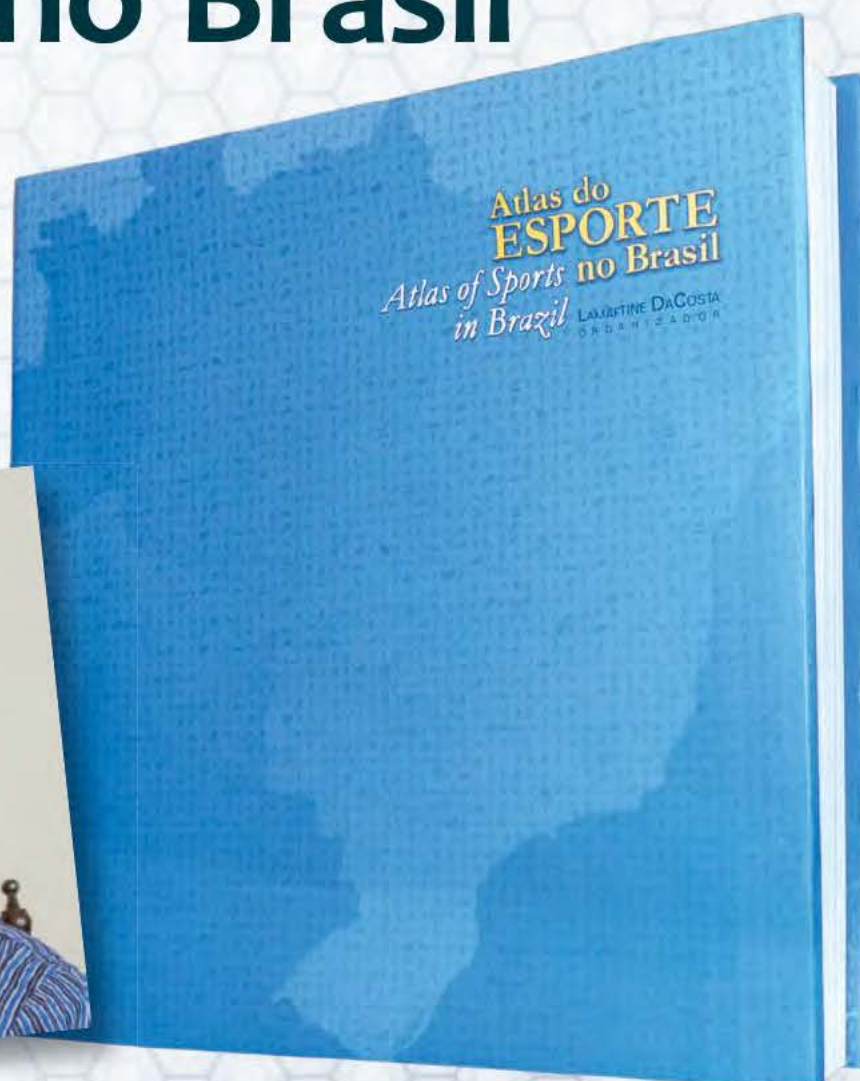


10 anos do Atlas do Esporte no Brasil

Organizada pelo ex-Conselheiro Federal Lamartine Pereira DaCosta, a obra é resultado de uma das maiores pesquisas sobre o esporte feitas até hoje no mundo



Com cerca de 410 colaboradores e 17 editores, que trabalharam voluntariamente durante três anos, levantando diferentes facetas do esporte e de atividades físicas congêneres, o Atlas do Esporte no Brasil completa, em 2015, dez anos de lançamento. O ex-Conselheiro Federal Dr. Lamartine Pereira DaCosta [CREF 000118-G/RJ], um dos maiores pesquisadores sobre o esporte no Brasil, foi o responsável por comandar o estudo inédito que culminou na publicação do Atlas.

Do descobrimento do Brasil aos Jogos Olímpicos de Atenas 2004, a obra apresenta os resultados da mais extensa pesquisa sobre a história e o desenvolvimento no espaço geográfico do esporte no país, incluindo registros sobre Educação Física e atividades de lazer ativo. Assim sendo, levantaram-se fontes, memórias (passado) e inventários (presente) de diferentes manifestações esportivas e de suas atividades afins usando-se mapeamento e coleta

de dados representativos da identidade do esporte e da Educação Física no Brasil.

O Atlas foi elaborado a partir da necessidade de um estudo sobre o significado do esporte na sociedade e na cultura do Brasil focalizando sua variedade local, regional e nacional. Pretendeu-se, portanto, que a publicação tivesse acesso facilitado e compreensão junto a opinião pública, aos poderes do país e aos profissionais do setor, tendo como ponto de partida os CREFs, que deram suporte às coletas e à identificação local de autores. O CONFEF atuou como catalizador da obra e como meio de institucionalização do livro (924 páginas de tamanho duplo com cinco quilos de peso) para o devido acesso público.

O Atlas é composto por centenas de mapas, quadros e tabelas, além de uma seção especial com cerca 200 fotos, figuras e resumo de fatos que sintetizam a história do

esporte brasileiro. Para ampliar o alcance internacional, o documento apresenta capítulos em língua portuguesa (textos completos) e inglesa (resumos e textos complementares). Os levantamentos foram produzidos como serviço à comunidade, sem remuneração, por autores voluntários e por iniciativa do Sistema CONFED/CREFs em parceria com entidades voltadas para a responsabilidade social.

Posterior ao lançamento, em 2005, conteúdos selecionados da obra foram disponibilizados em uma plataforma digital, na qual os textos e os dados foram adaptados para consulta online e download. Hoje, essa oferta atende a abordagens socioculturais, educacionais, econômicas, de gestão, de saúde, meio ambiente e de outras áreas relacionadas às ciências do esporte.

O objetivo do portal é, sobretudo, valorizar o esporte brasileiro como um dos principais patrimônios culturais da nação, fazendo circular seus dados de memória e de atividades atuais – quer descritivos, quer quantitativos – entre historiadores, estudantes em geral, Profissionais de Educação Física, gestores, professores, pesquisadores, jornalistas, publicitários, investidores em incentivos fiscais, diletantes ou simples interessados em temas esportivos. O acesso livre ao conteúdo é feito pelo link www.atlasesportebrazil.org.br



Jorge Steinhilber com Agnelo Queiroz (então Ministro do Esporte) em 2004



Em cerimônia no Palácio do Planalto, o Atlas foi entregue ao Presidente da República em exercício, José Alencar (2005)

Dados

Organizador – O extenso currículo de Lamartine inclui diversas experiências internacionais. Foi professor na Academia Olímpica Internacional, na Grécia, membro do Conselho de Pesquisas do Comitê Olímpico Internacional (COI), na Suíça, do Conselho Técnico da World Anti-doping Agency, no Canadá, e do Conselho Acadêmico da Russian International Olympic University. Também participou em projetos das Universidades de Mainz (Alemanha), da Autônoma de Barcelona (Espanha) e de Beijing (China), como também atuou como professor visitante na University of East London, Reino Unido, além das Universidades do Porto e da Técnica de Lisboa.

No Brasil, Lamartine foi o primeiro Presidente e fundador da Academia Olímpica Brasileira, órgão do COB, entre 1992 e 1998, além de criar o primeiro Centro de Estudos Olímpicos do país na

Universidade Gama Filho em 1991. Atualmente, Lamartine DaCosta está vinculado à Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), onde atua no Programa de Pós-Graduação em Ciências do Exercício e Esporte, e também ao COI participando como pesquisador do Advanced Research Grant Programme 2015.

Editores – O Organizador Lamartine DaCosta teve como editores principais Ana Miragaya (língua inglesa) e Evlen Lauter Bispo (mapas e design gráfico) seguidos por Antônio Carlos Bramante [CREF 010243-G/SP], Cátia

Duarte [CREF 009249-G/RJ], Heloisa Guimarães Peixoto Nogueira, Ibea Menezes, Ionara Thompson Ferreira, Ivan Pessanha, Janice Mazo [CREF 003293-G/RS], José Carlos Eustáquio dos Santos, José Geraldo Carmo Salles [CREF 013409-G/MG], José Koff, Leandro Nogueira [CREF 000829-G/RJ], Leonardo Mataruna [CREF 002290-G/RJ], Luciana Prado, Valéria Bitencourt, Vera Lúcia Costa [CREF 000030-G/RJ] e Verônica Périssé Nolasco [CREF 031039-G/RJ].

Voluntários – O porte da obra e o grande número de levantamentos e fontes consultadas, implicaram na mobilização de voluntariado, cujo número total oscilou próximo a 450 pessoas durante a elaboração da obra e se fixou ao final do projeto em 410 colaboradores.

Obras subsidiárias – Atlas do Esporte do Rio Grande do Sul (Janice Mazo et al., CREF2, 2005); Atlas Histórico e Geográfico do Esporte e Lazer de Niterói (Alfredo G. Faria Jr et al., 2009) ; Atlas do Esporte em Sergipe (Ailton Fernando S. Oliveira, SESI, 2011) e Atlas do Esporte no Maranhão (Leopoldo Gil D. Vaz et al., Instituto Histórico e Geográfico do Maranhão, 2013).

A obra está disponível para download gratuito no link:
www.confef.com/294

O Atlas recebe, ao longo desses dez anos, aproximadamente 80 downloads por mês, atestando um interesse continuado de seu público-alvo.

Entrevista

Apesar de lançada há uma década, a obra permanece atual e serve de base para diversos estudos. Para saber o que mudou ao longo desses dez anos, conversamos com o organizador da obra, o Prof. Dr. Lamartine DaCosta.

Revista Educação Física - O Atlas do Esporte no Brasil está completando 10 anos em 2015. O que mudou na área ao longo dessa década?

Lamartine Pereira Da Costa – *A maior mudança foi o reconhecimento da metodologia do Atlas, que à época teve pouco impacto por se referir ao uso de mapas e detalhamento geográfico na interpretação de dados – qualitativos e quantitativos - coletados de fontes locais. Hoje este tipo de levantamento se situa entre os mais avançados na pesquisa sociocultural e econômica em âmbito internacional. No entanto, curiosamente, a comissão de avaliação dos cursos de pós-graduação da CAPES (área 21), ao receber o Atlas em 2006, classificou-o como ‘enciclopédia’ do esporte desde que não alcançou adequadamente a proposta metodológica da obra. Outra mudança perceptível foi o entendimento da história do esporte no Brasil de modo diversificado e numa visão bem mais ampla do que a concentrada nas cidades do Rio de Janeiro e de São Paulo.*

Revista Educação Física – A edição do Atlas em 2005 não estaria exigindo hoje uma atualização?

Lamartine Pereira Da Costa – *A primeira versão do Atlas pode ser considerada como base para estudos históricos ou de desenvolvimento de diferentes abordagens do esporte no Brasil. Portanto, sua validade é de longa duração e pertinente como ponto de partida para estudos subsidiários como já ocorreu com os atlas do Rio Grande do Sul, de*



Prof. Lamartine e o ex-ministro Agnelo Queiroz em 2004

Sergipe, do Maranhão e da cidade de Niterói (RJ). Contudo, a atualização é sempre válida em qualquer trabalho de pesquisa.

Revista Educação Física – Isso significa que ele continua sendo inovador?

Lamartine Pereira Da Costa – *Sim. Isto porque a obra estava muito à frente de seu tempo, mesmo em termos internacionais. Adotou-se a metodologia de interpretação de dados relacionados ao espaço geográfico, à época ainda pouco utilizada, como também o trabalho colaborativo na investigação histórica com grande número de pesquisadores - ocorrência muito rara no mundo científico.*

Revista Educação Física - O senhor gostaria de acrescentar algo?

Lamartine Pereira Da Costa - *O Atlas é um marco histórico dos Profissionais de Educação Física simplesmente porque consolidou a identidade desta área profissional por meio dos significados do esporte e atividades afins na vida da nação brasileira.*